

# Fiscalização e Efetividade: o desafio do serviço adequado



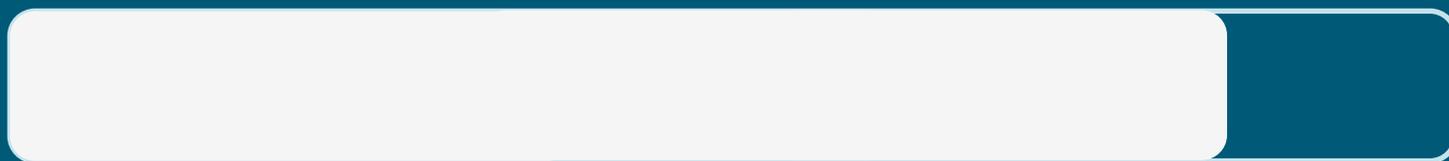
Antonio Araújo da Silva  
Superintendente de Fiscalização Econômica e Financeira (SFF)  
25/11/2015

- I. O que a sociedade espera das distribuidoras de energia;
- II. Regulação e Fiscalização Econômica e Financeira;
- III. Governança Corporativa;
- IV. Regulação e Governança;
- V. A customização da Governança Corporativa pelo Regulador;
- VI. Renovação das Concessões;
- VII. Qualidade do serviço;
- VIII. Conclusão e visão de futuro.

I - O que a sociedade espera das distribuidoras de energia?



# II – Regulação e Fiscalização Econômica e Financeira



Amadurecimento Institucional    Intervenções no Grupo    Ampla Benchmarking    **Renovação das Concessões**

### III – Governança Corporativa

Conceito: A boa governança busca principalmente, de maneira simplificada, maximizar o valor da empresa e o justo retorno para os seus investidores, além de facilitar o seu acesso ao mercado de capitais e contribuir com a sua perenidade



### III.1 – Governança Corporativa e Regulação

→ Construção: ambiente de confiança + redução de risco = Atração de Investimentos

Aderência com a missão da ANEEL

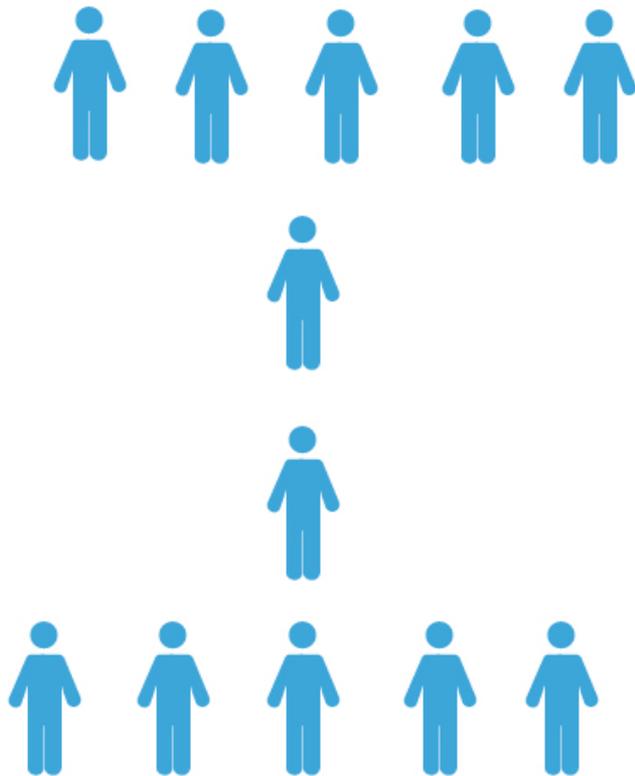
“ Proporcionar condições favoráveis para que o mercado de energia elétrica se desenvolva com equilíbrio entre os agentes e em benefício da sociedade.”

- Objetivo a alcançar → Mitigar o conflito agente-principal no segmento
- Meio → Construção dos Mecanismos à luz dos princípios básicos
  - Transparência;
  - Equidade;
  - Prestação de Contas;
  - Responsabilidade Corporativa;
  - Conformidade; e
  - Ética.

Transparência reduz a assimetria  
de informação e proporciona  
melhores decisões



# Controle ANEEL



# Controle Social



## III.2 – Aspectos da Governança Corporativa relevantes para o Regulador

### Aplicáveis as Concessionárias e seus Administradores

- Transparência & Controle social
- Política de distribuição de resultados e seu alinhamento ao Interesse Público;
- Composição e Independência do Conselho de Administração;
- Foco, responsabilização e legitimidade dos Executivos;
- Deveres dos Executivos com o Regulador e com os Consumidores;
- Política de Remuneração dos Executivos e a natureza de longo prazo do serviço; e
- Controles Internos.

### Aplicáveis aos Controladores

- Transparência, gestão de riscos e suporte a decisões de longo prazo; e
- Compromisso regulatório de Aporte de Capital na Concessionária.

# IV – Regulação e Governança



# V – A Customização da Governança Corporativa pelo Regulador



## V.I – *Customização da Governança à Regulação*

- **Objetivos Regulatórios**

- Aumentar a legitimidade social da Concessionária;
- Convergir para uma lógica empresarial com uma visão de longo prazo do negócio;
- Assegurar a predominância do foco no consumidor.

- **Regulação Comparada**

- OFGEM/OFWAT → Gestão independente = Regulação menos intrusiva;
- BACEN → Credibilidade dos agentes perante mercado – GC otimiza o processo; e
- ANS → Mecanismos da GC são a 1º Linha da Regulação.

# VI – Renovação das Concessões – novos Contratos de Concessão

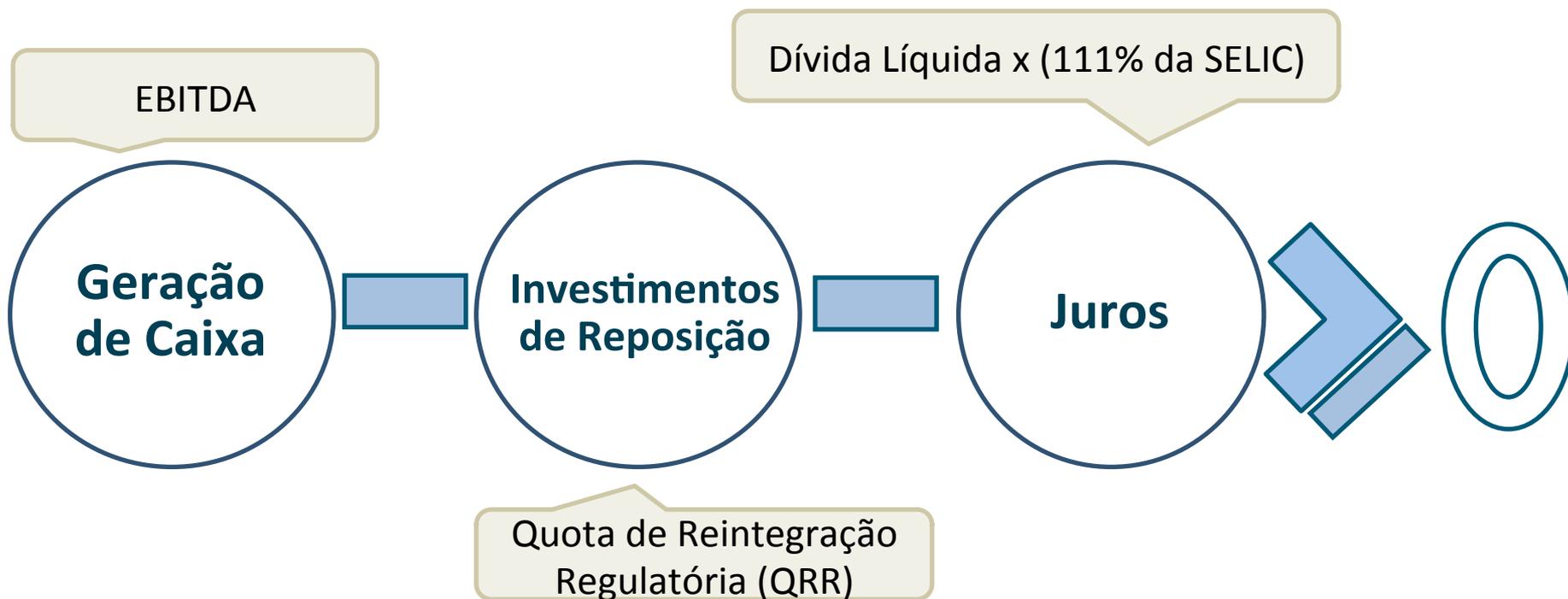
## Governança e Sustentabilidade



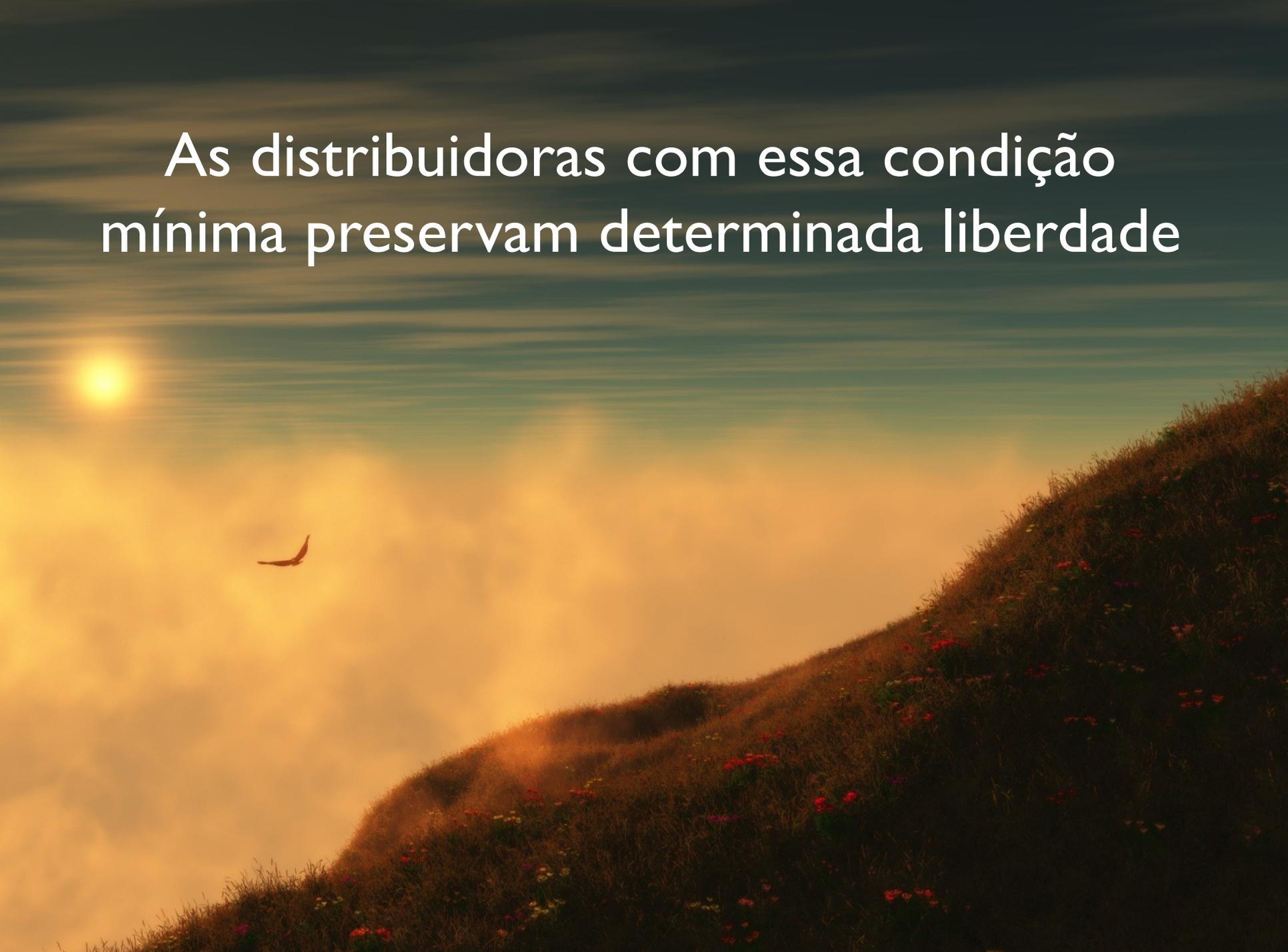
## VI.1 – *Aplicação da Governança nos novos contratos de concessão*

- Novo paradigma a ser iniciado pelos novos contratos de concessão
  - 1995: Metas de qualidade do serviço;
  - 2015: Metas de qualidade do serviço + Metas de sustentabilidade econômica e financeira + internalização de mecanismos efetivos de Governança Corporativa.
  
- Exemplos de dispositivos no Aditivo ao Contrato de Concessão
  - Restrição temporária de distribuição de dividendos (qualidade e \$);
  - Regime restritivo de contratos entre partes relacionadas;
  - Estrutura bipartite da Alta Administração;
  - Proibição de empresas do grupo econômico de participarem como Controladores em empreendimentos do Setor Elétrico; e

## VI.2 – *Condição Mínima de Sustentabilidade*



As distribuidoras com essa condição  
mínima preservam determinada liberdade



# As distribuidoras que violam essa condição mínima estão sujeitas a...



#1 Aporte anual dos Controladores no valor do déficit



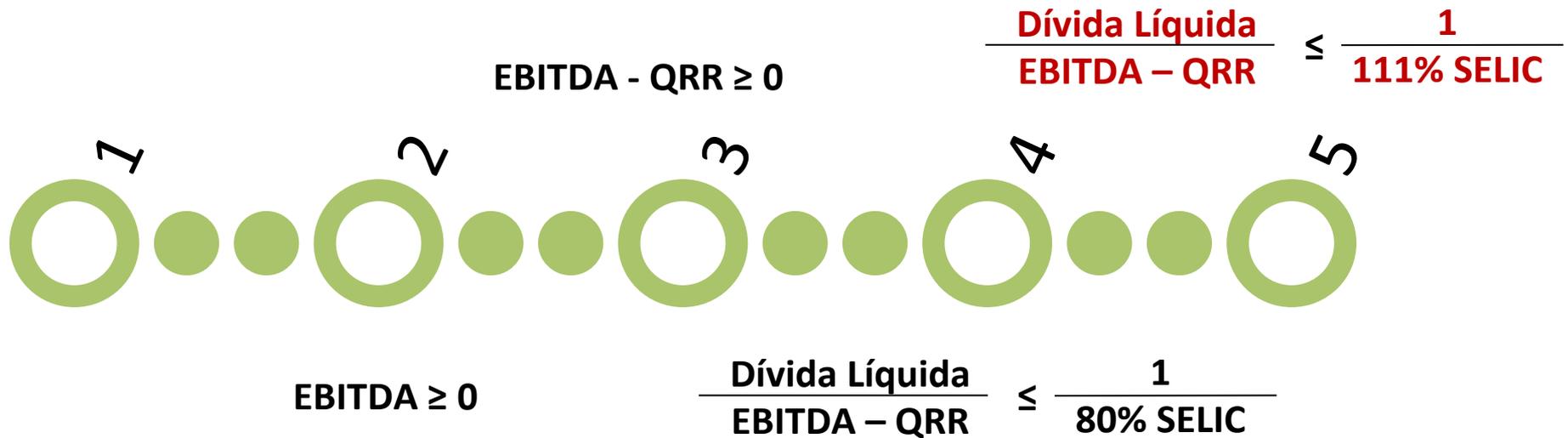
#2 Limitação de dividendos ao mínimo legal



#3 Vedação de novos contratos com parte relacionada



## VI.2 – A trajetória da autossustentabilidade



## VII – Qualidade do Serviço

- Divulgação dos indicadores de qualidade;
- Divulgação dos indicadores de sustentabilidade.

## VIII – Conclusão e Visão de futuro

- O fortalecimento da Governança Corporativa é a peça-chave para transformar o Setor Elétrico em uma referência de qualidade/legitimidade/controlado democrático por meio da internalização na lógica empresarial as premissas fundamentais a prestação de serviços públicos – foco no consumidor e visão de longo prazo.
- No futuro – com o sucesso da internalização dos mecanismos de Governança Corporativa – progressivamente o aumento da liberdade empresarial no Setor será sentida, uma vez que um ambiente de maior confiança e menor risco reduz intervenções regulatórias e fiscalizatórias.



**Obrigado!**